

Moreira quer mais laços com Moscou

PARIS — O Governador do Estado do Rio, Moreira Franco, que está em Paris depois de uma visita de 12 dias à União Soviética, acha que a ampliação do relacionamento entre o Brasil e a União Soviética deve ser uma prioridade no momento atual, pois é “politicamente favorável e economicamente desejável”:

— Tanto o Brasil quanto a União Soviética procuram instituir e consolidar a democracia, modernizar suas administrações. Economicamente, há um espaço bastante amplo. A URSS ainda não conseguiu incorporar seus avanços tecnológicos ao dia-a-dia. E o Brasil já tem uma estrutura de produção moderna nas suas empresas e pode ser útil nesse intercâmbio — ressaltou Moreira.

Constatou que os soviéticos “estão interessadíssimos em se associar a empresas privadas, ainda mais agora que uma recente legislação já permite a formação de **joint-ventures** sem que o controle acionário seja soviético. É evidente a predisposição de abrir a economia, de modernizar as estruturas econômicas”.

Na visita a Kiev, ficou acertado um protocolo de intenções entre a Agência de Desenvolvimento do Rio (AD-Rio) e a Associação Comercial da Ucrânia, para a formação de missões empresariais. A preocupação básica dos soviéticos, ressaltada em todos os encontros, é promover a melhoria dos produtos fabricados no país através de **joint-ventures**.